



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

03/07/2024 - 13ª - CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Fala da Presidência.)
- Brasileiras e brasileiros, minhas únicas vossas excelências, Deus e saúde a todos e todas presentes e a toda a nossa pátria amada!

Hoje é quarta-feira, 3 de julho de 2024. Em uma só semana, é a nossa segunda reunião, cujo roteiro eu já inicio, sempre tendo a presença do histórico Relator, Romário de Souza Faria, e dos membros da nossa CPI de manipulação de jogos de futebol.

Havendo o número regimental, eu declaro aberta esta 13ª Reunião da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, criada pelo RQS 158/2024, para apurar, no prazo de 180 dias, fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, árbitros, auxiliares, dirigentes e empresas de apostas, ou seja, corruptores e corruptos.

Havendo quórum, antes de iniciarmos os nossos trabalhos, submeto à deliberação do Plenário a dispensa da leitura e a aprovação das Atas das 11ª e 12ª Reuniões.

Aqueles que aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

As atas estão aprovadas e serão publicadas no *Diário do Senado Federal*.

A presente reunião, senhoras e senhores, destina-se à apreciação de requerimentos e aos depoimentos dos Srs. Lane Gaviolle, Presidente do Tombense Futebol Clube, e Getúlio Marques Castilho, Presidente do Londrina Esporte Clube, nos termos dos Requerimentos de nºs 3 e 4/2024, ambos de minha autoria.

Destaco que os depoimentos serão realizados por videoconferência, havendo a compreensão de todos nós da CPI, em função de um deles ter cirurgia marcada e de outro ser pré-cirúrgico.

Passamos agora à parte deliberativa da reunião destinada à votação dos Requerimentos 80 a 88, de 2024.

2ª PARTE

ITEM 1

Requerimento Nº 80/2024

Requisita do Presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, informações acerca do "quality manager" (gerente de qualidade) e do observador do VAR na partida entre Botafogo e Palmeiras, ocorrida em 01/11/2023 e na partida entre Palmeiras e Vasco, ocorrida em 27/08/2023.

Autoria: Senador Carlos Portinho

2ª PARTE

ITEM 2

Requerimento Nº 81/2024

Convoca Ricardo Gonçalves, Presidente do Conselho Administrativo da Santa Casa Global Brasil, para prestar depoimento em CPI.

Autoria: Senador Carlos Portinho

2ª PARTE

ITEM 3

Requerimento Nº 82/2024

Requisita do Presidente da CBF a íntegra das imagens internas da cabine do VAR da partida Botafogo x Palmeiras, ocorrida em 01/11/2023, no lance que ocasionou a expulsão do jogador Adryelson e na partida Palmeiras x Vasco, ocorrida em 27/08/2023.

Autoria: Senador Carlos Portinho

2ª PARTE

ITEM 4

Requerimento Nº 83/2024

Requisita do Presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, informações acerca da partida entre Athletico e Flamengo, ocorrida no dia 16/06/2024, em Curitiba-PR.

Autoria: Senador Carlos Portinho

2ª PARTE

ITEM 5

Requerimento Nº 84/2024

Convida, na condição de testemunha, Estevam Soares, ex-técnico do Patrocinense.

Autoria: Senador Jorge Kajuru

2ª PARTE

ITEM 6

Requerimento Nº 85/2024

Convida, na condição de testemunha, Anderson Ibrahim, representante da empresa Air Golden

Autoria: Senador Jorge Kajuru

2ª PARTE

ITEM 7

Requerimento Nº 86/2024

Convida na condição de testemunha, o Sr. Danilo Rodrigues Maluf, Presidente da Associação Atlética Internacional (Inter de Limeira).

Autoria: Senador Jorge Kajuru

2ª PARTE

ITEM 8

Requerimento Nº 87/2024

Convida, na condição de testemunha, Roberto Avatar, presidente do Clube Atlético Patrocinense (MG)

Autoria: Senador Jorge Kajuru

2ª PARTE

ITEM 9

Requerimento Nº 88/2024

Requisita da SportRadar relatório de suspeita de manipulação de resultados produzido pela empresa SPORTRADAR AG sobre a partida de futebol entre Inter de Limeira (SP) e Patrocinense (MG), disputada em 01/06/2024, válida pelo Campeonato Brasileiro Série D.

Autoria: Senador Romário

Caso o Plenário esteja de acordo, votaremos em bloco todos os requerimentos da pauta que tratam de convites, convocações e pedidos de informações.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovados os Requerimentos 80 a 88, de 2024.

Obrigado, Secretário, sempre eficiente, Marcelo.

Dando início às nossas oitivas, vamos conceder, como é praxe, com o tempo de dez minutos e com a devida tolerância, inicialmente, a palavra, remotamente, ao Sr. Lane Gaviolle e, em seguida, ao Sr. Getúlio Marques Castilho.

Após cada um, a voz imediata ao Relator e seus questionamentos sempre qualificadíssimos, bem como aos demais membros, que poderão fazer as suas perguntas aos dois convidados, a fim de que sejam respondidas em conjunto.

Do termo de compromisso, os dois Presidentes têm conhecimento, e eu dispenso a leitura dele, mas ambos sabem que, se houver qualquer mentira, tenho o direito até a dar voz de prisão, e também quanto à questão de não querer falar, mentir ou calar. Tenho certeza de que isso não vai acontecer, e assim esperamos.

Portanto, Presidente do Londrina, o seu tempo de dez minutos. Obrigado pelo convite aceito. Estamos aqui para ouvi-lo.

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO (Para depor. *Por videoconferência.*) - Boa tarde, Excelência. Tudo bem? É Getúlio Marques Castilho falando.

Me sinto até honrado em participar dessa CPI, até por conta de diversas notícias veiculadas em vários jornais e notícias, mas, infelizmente, eu praticamente não poderei até colaborar muito nessa aí, até porque, no Londrina, eu não estava na função... Estou na função de Presidente, porém, o nosso futebol estava terceirizado com a SM Sports. E, com respeito a essa manipulação de resultado, eu não tenho, assim, muita, como se diz, eu não tenho muito nem conhecimento dos fatos, porque a gente pouco participava no futebol.

Tivemos aí uma intervenção trabalhista. Inclusive, até por conta disso, eu assumi o clube para colocar o clube em ordem. Porém, o futebol ficou terceirizado com a SM do Sr. Sérgio Malucelli. Eu não tenho, assim, como lhe dizer a respeito dos fatos que pouco chegavam para nós, assim, na parte administrativa do clube, da associação. Portanto, eu me sinto honrado, mas não tenho como colaborar demais nesse assunto, o.k.?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Bem, o senhor foi objetivo, mas evidentemente essa CPI tem o direito de fazer os questionamentos e, de imediato, o nosso Relator, que sempre faz história em CPI e em tudo que faz, Romário de Souza Faria, irmão, com a palavra.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) - Boa tarde, Sr. Getúlio Castilho. Muito obrigado pela participação do senhor nessa CPI. Apesar de o senhor já ter falado aqui, elaborei duas perguntas. Não sei se o senhor vai ter capacidade de responder pelo que o senhor acabou de dizer, mas, de qualquer forma, é meu trabalho, é minha obrigação fazer essas perguntas.

Em resposta ao convite da CPI, V. Sa. explicou que a administração do Londrina Esporte Clube, à época do jogo suspeito de manipulação, estava a cargo da empresa SM Sports. Porém, como dirigente experiente e certamente torcedor do clube, o senhor deve ter acompanhado a partida disputada entre Londrina e Tombense em 19 de maio do ano passado. Naquele evento, a empresa SportRadar detectou um volume anormal de apostas, seis horas antes do jogo, de que o Tombense receberia mais cartões que o Londrina, o que acabou se comprovando. Citando o relatório da SportRadar, a Betano indicou que a maioria dessas contas era da mesma região do árbitro do evento, o que causou preocupação de integridade sobre a atividades de apostas testemunhadas no mercado de cartões mencionado. O cartão amarelo que possibilitou os ganhos com as apostas foi dado ao Tombense já no acréscimo do segundo tempo. Logo após o cartão, o juiz Jefferson Moraes encerrou a partida.

O senhor se recorda daquela partida? Qual a avaliação da atuação da arbitragem naquela partida? O senhor poderia falar alguma coisa sobre isso?

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO (Para depor. *Por videoconferência.*) - Boa tarde, Excelência. Muito obrigado. Eu praticamente vou a todos os jogos do clube. Eu mesmo... Na situação em que a gente se encontrava - a gente participa diretamente da torcida ali, não é? -, eu não, assim, vi nada que fosse anormal em termos de arbitragem, porque hoje está muito comum o jogador receber cartão. E, como a gente não participa diretamente, não consigo te dar essa informação. Mas, eu achei normal a conduta, sem problema nenhum, pelo que eu me lembro.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Então, no entendimento do senhor, o cartão amarelo aplicado pelo árbitro naquele jogo, por mais que tenha sido nesse momento do jogo - praticamente no final -, foi um cartão amarelo normal que qualquer árbitro poderia aplicar, em qualquer jogo, em qualquer jogador, no seu entendimento?

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO (*Por videoconferência.*) - Sim, eu acredito que sim, até por conta do próprio transcorrer dos jogos, não é? São situações que se apresentam, e a gente não tem... De repente, o árbitro dá um cartão de uma maneira, outro de outra, assim meio... Não são todos na mesma linha de aplicação de punição. Então, acho normal, achei normal, tranquilamente.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Muito bem.

Depois de tantos escândalos de manipulação de jogos que geraram investigações criminais na justiça esportiva, como dirigente do clube, que sugestões o senhor teria para impedir o aliciamento de jogadores por essas quadrilhas? O que o Londrina tem feito para combater essa prática criminosa? A CBF tem ajudado nesse enfrentamento?

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO (*Por videoconferência.*) - Olha, nós, agora, acho que temos que tomar todo... toda a condição que for possível para evitar esse tipo de coisa. Até em função de muitas casas de apostas que a gente sabe que, por exemplo, muitas casas de apostas acabam levando até a essa situação desagradável que aparece, muitas vezes, uma manipulação de resultado, como se diz. Eu não tenho visto dessa forma, mas o Londrina está preocupadíssimo também com essa situação, até porque o Londrina pode mesmo ser prejudicado numa coisa dessas. E, a gente tem, por exemplo, pelo nosso... inclusive pelo estatuto, a condição de seriedade e a condição de melhor prestar serviço para a população, entendeu?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O senhor, dentro da sua experiência dentro do futebol, ao longo desse período curto que o senhor está administrando o clube, o senhor não tem sentido nenhum tipo de manifestação de movimentos diferentes ou estranhos por parte do seu grupo de jogador, ou se tem alguma pessoa que vem aliciando algum tipo de jogador, ou seja, dirigente, ou até mesmo árbitro? O senhor tem algum conhecimento?

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO (*Por videoconferência.*) - Não, infelizmente, eu não tenho conhecimento nenhum, até por conta que eu acho que, hoje, a administração do Londrina leva tudo muito a sério, sabe, numa gestão de transparência total. Eu não tenho percebido, nem no grupo de jogadores, a gente sempre tem... Quando é para contratar jogador também, a gente tem que olhar a capacidade não só física, técnica dele, mas sim a capacidade moral da pessoa. Então, eu não tenho percebido nada nessa situação.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Está bom.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO (*Por videoconferência.*) - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Para interpelar.) - Obrigado, Relator Romário.

Eu queria, Presidente do Londrina, terra do nosso inigualável Senador da República Alvaro Dias, que tanto faz falta neste Senado Federal... Além da partida contra o Tombense, pela Série B do ano passado, a SportRadar registrou irregularidade em outro jogo do Londrina, pela Série B, em 2022. Em casa, a equipe foi derrotada pelo Ituano por 2 a 0, com muitas apostas indicando derrota do Londrina ainda no primeiro tempo, o que, de fato, a queria, na sua opinião sobre este episódio, a nós, aqui, esclarecer, porque me parece um fato grave.

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO (Para depor. *Por videoconferência.*) - Olha, com referência ao jogo de Londrina e Ituano, até para nós foi uma surpresa a vitória do Ituano, até por conta que o Londrina estava disputando a parte de cima da tabela, assim como o Ituano. Então, foi muita surpresa.

A gente questionou jogadores, o motivo da derrota, a maneira como o Londrina foi derrotado, mas, infelizmente, não conseguimos apurar nada de irregular. Entendeu?

Eu acho isso aí... A gente acaba também trabalhando para ver a capacidade dos jogadores, mas, infelizmente, você não consegue entender, muitas vezes, um lance ou outro da partida. Então, não acredito, até que seja uma manipulação de resultado, talvez, ou talvez num lance de jogo ou alguma coisa parecida assim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Mas o Londrina, neste jogo, na sua opinião, não cometeu um erro grave - e, para mim, primário - de procurar a Justiça, o Ministério Público,

em Londrina, num estado do tamanho do Paraná, para que investigasse o que o senhor acaba de falar, que é o que eu também penso em relação ao jogo?

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO *(Por videoconferência.)* - Olha, como o Londrina estava em intervenção, inclusive, e a gestão era do parceiro, o Londrina, em si, como associação, não teríamos essa condição, e, sim, o parceiro. Eu não posso lhe assegurar se ele não entrou no Ministério Público ou fez alguma representação. Isso eu não posso te garantir. Eu acho que, caso ele achasse que houve alguma irregularidade, ele teria que ter feito isso, mas não foi o caso. Não acredito que houve essa manipulação.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Ainda pela Série B, em 2022, o Ministério Público de Goiás, pioneiro na investigação de manipulação, investigou a partida entre Sampaio Corrêa e Londrina, vencida pelo time maranhense por 2 a 1. Quais as conclusões que o senhor tirou desta partida?

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO *(Por videoconferência.)* - Olhe, Excelência... Assim, o resultado de uma partida, conforme esses tipos de coisa... Eu não estou me lembrando muito de como foi o transcorrer dos jogos, mas eu ouvi - até ouvi realmente - que o Ministério Público tinha verificado, mas, segundo informações, tudo correu normal. Não posso lhe precisar se houve manipulação ou não.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O Relator Romário está lembrado, porque foi uma CPI com uma reunião muito importante, dos dois, o Procurador e o Promotor de Goiás, que vieram aqui e... Você se lembra, Relator Romário, de que, na opinião do Cyro, que era o Procurador - o outro era o Fernando, o Promotor... Na opinião do Cyro, ele não tem nenhuma dúvida de que houve manipulação. O senhor tem dúvida?

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO *(Por videoconferência.)* - Olhe, eu não posso precisar até por conta de que, inclusive... Como a gente não estava presente, eu não tive essa oportunidade de verificar, mas eu não sei se houve manipulação. Caso tenha havido, pode ser que tenha sido por parte de algum jogador, e também não nos foi passada nenhuma situação nessa condição.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Só para fechar e liberá-lo e ouvirmos a explanação inicial do Presidente da Tombense, o Sr. Lane Gaviolle, o que me parece estranho é que, nesta reunião com os procuradores do Ministério Público de Goiás, houve a apresentação de quatro jogos investigados pelo Gaeco, que é do Ministério Público do Estado de Goiás, de uma independência irretocável... É porque eu sou de Goiás e conheço o trabalho deles. De quatro jogos citados pelos dois, em três o seu time está envolvido - o Londrina. O senhor não achou estranho isso, não?

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO *(Por videoconferência.)* - Olhe, eu acho estranhíssimo, Excelência, porém, o Ministério Público não enviou nada para o Londrina, na verdade, para a gente apurar esses fatos também, até por conta de caso... Independente de que estava terceirizado o futebol, mas eu acho que a diretoria também teria tomado alguma providência, não resta nenhuma dúvida, porém, nós não recebemos nada do Ministério Público a respeito dessa situação. Eu até acho realmente muito estranhas essas manipulações, porém, eu acho que ficaram só no campo da especulação, porque, como não veio nada para o clube, a gente não tem como tomar uma posição mais completa a respeito de uma verificação.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Perfeito.

Eu peço, por fineza, Sr. Getúlio Marques Castilho, Presidente do Londrina Esporte Clube, que se mantenha remotamente, caso haja necessidade de outro questionamento.

E, de imediato, passo a palavra ao Sr. Lane Gaviolle, agradecendo o convite aceito, ele como Presidente da Tombense Futebol Clube. Saúde ao senhor. E, por fineza, o seu tempo de dez minutos para a explanação inicial. Por fineza. *(Pausa.)*

Está sem áudio. *(Pausa.)*

A sua imagem está parada... Agora, sim, normal, porém não há áudio. E é o seu, não é o nosso aqui. A Secretaria garante. *(Pausa.)*

O senhor poderia falar, não é? Porque aí a gente vai ver se tem áudio ou não. *(Pausa.)*

Continua sem áudio, Sr. Lane. É o seu computador. Sr. Lane, é o seu computador, 100%.

O senhor poderia sair, por fineza, e entrar de novo. Certamente, o senhor deve estar com algum assessor aí, com alguém próximo do senhor.

Eu estava aqui presente, eu chego sempre meia hora antes, eu vi o teste feito, e o teste foi perfeito.

Vamos aguardar o Presidente da Tombense Futebol Clube, o Sr. Lane Gaviolle, que saiu para entrar de novo, e a gente dar a ele o direito da explanação inicial pelo tempo de dez minutos. *(Pausa.)*

Está entrando? Hã? *(Pausa.)*

E, agora, Sr. Lane, está ouvindo? Oi, Sr. Lane, está ouvindo? Hein? *(Pausa.)*

O seu som continua não saindo. Desculpa, esse computador seu é velho, antigo? É de 1910? Com todo o respeito, o senhor não está querendo falar, me desculpe. Eu, como Presidente da CPI, tenho direito de falar isso. A impressão que dá é de que o senhor não está querendo falar. Por quê? *(Pausa.)*

O senhor abriu, o senhor está ouvindo? *(Pausa.)*

Sr. Lane, o senhor está diante do terceiro maior jogador do mundo, Romário, que driblou o mundo inteiro. O senhor acha que o senhor vai driblar o Romário? E o Kajuru, com 50 anos de carreira, nove Copas do Mundo na vida, já enfrentei João Havelange... O senhor acha que o senhor vai me enganar? Não vai. Drible aqui é impossível. *(Pausa.)*

Então, se o advogado dele está pedindo pra falar, por que ele não fala? *(Pausa.)*

O SR. CARLOS EDUARDO AMBIEL *(Por videoconferência.)* - Posso ligar pra ele - eu acho que o microfone está fechado - e tentar orientá-lo a abrir?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Acontece que, antes da reunião, Doutor... Desculpa, o seu nome qual é?

O SR. CARLOS EDUARDO AMBIEL *(Por videoconferência.)* - Carlos Eduardo.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Dr. Carlos Eduardo, respeitosamente, antes de começar a reunião, foi feito o teste, e ele falou normalmente com a gente. É estranho que agora ele não está falando.

O SR. CARLOS EDUARDO AMBIEL *(Por videoconferência.)* - O microfone foi fechado, aparece fechado, talvez ele não esteja conseguindo abrir. Posso ligar pra ele e orientá-lo a como abrir? Só para...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Me faz essa fineza, porque senão vai ficar muito estranho, na minha opinião, para a opinião pública.

O SR. CARLOS EDUARDO AMBIEL *(Por videoconferência.)* - Vou tentar orientá-lo a abrir. Só um segundinho, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Eu agradeço a sua participação.

O SR. CARLOS EDUARDO AMBIEL *(Por videoconferência.)* - Me desculpe. *(Pausa.)*

Senador Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Pois não, Doutor.

O SR. CARLOS EDUARDO AMBIEL *(Por videoconferência.)* - Eu conversei com o Lane, ele de fato - até tem uma pessoa lá com ele - falou que ele abre o microfone, mas não está funcionando. Ele vai pedir a autorização de V. Exa. para sair e entrar pelo celular para ver se funciona. Eu não sei o que aconteceu, mas ele reiterou aqui que não tem nada para não falar, vai colaborar, vai participar, só está tentando corrigir esse problema técnico. Se V. Exa. tiver um pouquinho de paciência, eu agradeço, mas ele vai tentar entrar de novo.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Paciência eu tenho, Dr. Carlos.

O SR. CARLOS EDUARDO AMBIEL *(Por videoconferência.)* - Eu sei.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Jó, da Bíblia, era afobado perto de mim. Pode ficar tranquilo. Romário, a mesma paciência, mais do que eu até. Eu, às vezes, até sou impaciente, mas, como o senhor foi muito gentil...

O SR. CARLOS EDUARDO AMBIEL (*Por videoconferência.*) - Imagine! É que na minha tela aqui aparece pra mim que o microfone está fechado. Eu falei isso pra ele, mas ele disse que abriu, então fica difícil eu saber como é que está lá, mas ele vai tentar entrar pelo celular, e talvez a gente não tenha esse problema. (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E é possível por celular? É possível? (*Pausa.*)

Acabou de entrar?

O SR. CARLOS EDUARDO AMBIEL (*Por videoconferência.*) - Sim, ele tem o *link*, ele consegue, só precisa ser aceito aí, mas ele está fazendo isso.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Ele entrou agora e saiu. (*Pausa.*)

Ele entrou pelo celular e saiu. Confesso que essa cena, em CPI - eu já participei de seis -, eu nunca vi. Romário, que é mais experiente do que eu, acho que não viu também, não é? (*Pausa.*)

Está entrando, a Secretaria informa.

Entrou? (*Pausa.*)

Sr. Lane Gaviolle, está ouvindo, por fineza?

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - Estou ouvindo agora. Está tudo bem? Estão me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Agora sim, estamos ouvindo bem.

O senhor tem o tempo de explanação inicial de dez minutos. Fique à vontade, por fineza.

O SR. LANE GAVIOLLE (Para depor. *Por videoconferência.*) - Primeira coisa, me desculpe, não é culpa minha, a internet nossa aqui é um pouco complicada, a gente está no interior; S. Exa. o Romário sabe, ele conhece Tombos.

Mas, em relação ao jogo de Londrina, a gente não viu... Eu não vi nada demais no jogo. A gente perdeu o jogo de 2 a 0. Até busquei na súmula, e você vê que teve os cartões para o nosso jogador em 15 minutos do segundo tempo e mais ou menos em 2, 3 minutos da prorrogação. Então, pelo vídeo, por tudo e pelo que eu vi no momento, eu não vi nada de alteração em relação ao que houve na partida, principalmente porque qualquer dirigente, ex-jogador, a primeira coisa é que acha ruim de qualquer coisa - não é? -, de cartão, principalmente se o time estiver perdendo... E isso que aconteceu. Então, eu não vi nada de alteração, e a alteração maior que eu vi foi que o meu time jogou muito mal e perdeu o jogo. Isso é que foi o pior no momento.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - De imediato, com a palavra, o histórico Senador da República e ser humano Romário, irmão, com os questionamentos.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) - Boa tarde, Presidente Lane Gaviolle.

Obrigado por ter aceitado o nosso convite e estar participando da CPI. Mande um abraço aí para o querido Edinho, que trabalha com vocês há muitos anos, ex-jogador e meu treinador no Flamengo.

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - Boa tarde.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Sr. Lane, eu tenho aqui que fazer meu papel, que é fazer as minhas perguntas, já que eu sou Relator desta CPI.

Na partida realizada contra o Londrina, pela Série B do ano passado, foi detectada suspeita de manipulação e alerta emitido pela empresa Sportradar em relação ao número de cartões. Esse volume anormal de apostas ocorreu com apostadores da mesma região de origem... (*Pausa.*)

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - Senador...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Desculpe, desculpe porque eu troquei aqui a pergunta.

Esta CPI teve acesso aos relatórios produzidos pela empresa Sportradar sobre partida suspeita de manipulação. Um dos relatórios traz suspeita sobre uma partida disputada entre o Criciúma Esporte Clube e o Tombense pelo Campeonato Brasileiro Série B, no dia 5 de novembro de 2022. A partida foi vencida pelo Criciúma por 2 a 0. A Sportradar detectou, quatro horas antes da partida, um volume anormal de apostas de que o Tombense perderia o primeiro tempo. Esse resultado se concretizou depois que um pênalti foi cometido pelo jogador Joseph Figueiredo, no minuto 32 do primeiro tempo.

Segundo a Sportradar, 99% do faturamento tentado, no mercado do vencedor, no primeiro tempo, foi a favor da derrota do Tombense no primeiro tempo. O volume de apostas foi de mais de 78 mil euros, citando aqui textualmente a conclusão da Sport TV.

Os padrões de apostas e o lastro probatório reunido, como suportes atuais, forneceram indicação de que o Tombense pode estar envolvido na potencial manipulação da partida. O Ministério Público de Goiás, na Operação Penalidade Máxima, parte I, p. 8, afirma, abro aspas: "Joseph Mauricio de Oliveira Figueiredo, de forma consciente, voluntária, ciente da ilicitude e reprovabilidade da sua conduta, aceitou vantagem patrimonial indevida com o fim de alterar o resultado ou evento da competição esportiva entre o Tombense e o Criciúma, na Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2022".

Qual foi o resultado da investigação feita pelo clube? O que o senhor teria dito sobre esse caso específico? Qual foi a ação tomada pelo Tombense, já que foi uma ação comprovada pelo Ministério Público de Goiás?

O SR. LANE GAVIOLLE (Para depor. *Por videoconferência.*) - Primeira coisa, a gente estava vendo o jogo. Por causa da pandemia, normalmente, eu não estava participando das viagens, mas vi pela televisão. Até, no momento, a gente não viu nada de irregular. Quando saiu a notícia de que realmente poderia ter sido alguma coisa irregular, a gente foi pego de surpresa, justamente porque, quando saiu a notícia, veio o pessoal aqui do Ministério Público na casa do Joseph e apreendeu celular e um monte de coisa. E, com isso, a primeira coisa que a gente fez foi conversar com o jogador, afastá-lo, porque ele não tinha condição nenhuma porque a família estava toda abalada.

Como era um jogador que não teria... Nunca tive problema com ele. Era um excelente jogador e, ao mesmo tempo, boa pessoa. A gente ficou indignado com isso. Com isso, a gente o afastou. Ele não tinha clima para, então, ficar no clube, nem ficar com os companheiros. Todo mundo ficou com dúvida, né? A dúvida é normal. A gente esperou o resultado, e, dentro desse resultado, esperado por muito tempo - estava demorando sair o resultado, se ele tinha culpa ou não -, ele nos procurou, a gente conversou, resolvemos fazer uma rescisão amigável e ele procurar se defender da maneira que poderia. Ele tinha advogado próprio, dele. Com isso, ele o colocou, pra se defender. Isso foi a atitude do clube. Desde então, sempre, quando acontece alguma coisa, sempre há o nome do Joseph envolvido em relação a isso, a esse jogo dentro do clube. A gente passou, como sempre faz, não é?, passou a fazer palestra, proibir aposta, fazer tudo que tinha que fazer em relação à proteção dos atletas e à proteção do clube.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Então, o jogador foi afastado do elenco depois desse entendimento do Ministério Público de que ele cometeu esse crime. É isso? De comum acordo?

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - É. Ele foi afastado...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Foi uma decisão amigável?

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - Foi afastado até segunda ordem. Como estava demorando... Justamente, como ele estava com a cabeça muito ruim, não tinha condição nenhuma de ficar no clube... A gente também... Você fica naquela dúvida de se é verdade, se não é verdade. E, nesse período dessa demora de ter..., de a acusação ser realmente verídica, a gente foi, fez um acordo amigável e ele foi cuidar da vida dele. Logo em seguida, parece que ele já está jogando bola normal, não foi ainda 100% comprovado. Parece que é isso, né?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Na partida realizada contra o Londrina pela série B do ano passado, foi detectada suspeita de manipulação em alerta emitido pela empresa SportRadar em relação ao número de cartões. Esse volume anormal de apostas ocorreu com apostadores da mesma região de origem do árbitro daquela partida. O senhor percebeu algo de errado naquele jogo, sobretudo em relação ao comportamento do árbitro? Os jogadores comentaram algo? Houve realmente algo nitidamente forçado para se conseguir o resultado daquelas apostas?

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - Eu não posso te informar se houve forçado. Eu posso te informar que, em 15 minutos do segundo tempo, foi dado um cartão pro jogador nosso; na prorrogação, com dois ou três minutos, foi dado cartão pra outro jogador; mas, durante a partida, eu não vi nada de anormal. Houve a jogada de um carrinho, outra jogada que qualquer árbitro pode dar. Agora, isso aí vem muito... Como você é ex-atleta, sabe bem como é a interpretação do árbitro, né? Muitas vezes ele pode interpretar como cartão, cartão amarelo, cartão vermelho, ou não dar nada. Então, na minha concepção, eu não vi nada demais em qualquer dos dois cartões. Eu vi que o meu clube jogou muito mal e perdeu o jogo.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Depois desse jogador que foi afastado amigavelmente pelo senhor, o zagueiro Joseph Maurício de Oliveira, o senhor conseguiu identificar ou detectar algum outro jogador que possa ter alguma atitude suspeita em relação a manipulação dos jogos aí no Tombense?

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - Como eu disse, a gente vive numa cidade pequena, de 8 mil habitantes. A gente procura sempre se cercar de todas as informações possíveis. A gente sempre coloca psicólogo, coloca as pessoas... Mostra esse momento do Joseph, que aconteceu no clube, que nunca teria acontecido.

A gente também não está falando se é verdade ou se é mentira, mas a gente mostra isso aí, porque aqui a gente não quer que jogue, isso não é do futebol. A gente é muito honesto com as nossas coisas, a gente procura fazer tudo certo e a gente não quer nada disso no nosso clube. Então, há, sim, sempre palestras, sempre conversamos com os jogadores, porque a gente não quer, dentro do nosso clube, qualquer tipo de aposta. Isso não é o que a gente preza aqui para a gente continuar tocando o Tombense por esses anos todos.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Está bom, Sr. Presidente.

Muito obrigado pela sua participação.

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - Obrigado, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Para interpelar.) - Bem, é muito difícil você fazer perguntas depois do Relator Romário, não é? Ele é completo, é implacável; mas cabe a mim aqui lembrar ao Presidente que a Tombense também estava em outra partida da Série B de 2022 investigada pelo Ministério Público, contra a Chapecoense, vencida pelo time de Santa Catarina por 3 a 2. O que o senhor tem a dizer a respeito deste jogo sinistro?

O SR. LANE GAVIOLLE (Para depor. *Por videoconferência.*) - Deste jogo eu não tenho nada a dizer, porque todos esses jogos que são sinistros, em que acontece essa situação, a gente está perdendo os jogos. E eu não me lembro deste jogo, em relação ao que aconteceu neste jogo, te juro. Mas, independente disso, a gente tenta fazer sempre o melhor e nunca estamos enfiados em nada que seja ilícito.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Só para concluir: Presidente, o senhor não acha que - eu faria assim, tenho certeza de que o Romário também -, a partir do momento em que há um fato ocorrido, como questionado pelo Relator Romário e confirmado pelo senhor... Não entendo, sinceramente, a expressão que o senhor usou, "acordo amigável". Eu não teria nada amigável com um jogador que fez o que fez. Mas, tudo bem, vou respeitar a sua resposta.

Agora, a partir de agora, no contrato com cada jogador, o senhor não acha que tem que ter uma cláusula específica, para que o jogador saiba da responsabilidade dele caso se envolva e se apresente uma prova cabal e irrefutável contra o mesmo em manipulação de resultado de futebol, sobre condenação, sobre punição com rigor? O senhor está fazendo isso no clube ou ainda não?

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - Eu acho que tem que ter sim. Eu acho que não estou fazendo ainda porque a gente trabalha de outra forma. Mas, se precisar e se a CBF, realmente, como está ajudando - em todas as palestras nossas, em todas as reuniões da CBF, eles estão pegando muito no pé de todo mundo, colocando empresas para olhar isso, justamente para não ter isso -, acho que é cabível qualquer coisa no contrato que venha a proteger o clube - entendeu? - e proteger essa manipulação que está acontecendo. Eu acho que é muito viável.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Então, eu lhe informo e antecipo, porque eu conversei ontem por telefone com o Presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, para agradecer o fato de ele ter atendido ao nosso pedido de criar imediatamente a central de denúncias, que poderá se chamar "cbfversusmanipulação.com" - o departamento jurídico da empresa, no caso privada, Confederação Brasileira de Futebol, autorizou por unanimidade -, que ele relatou a mim ontem que já mandou informar a todos os clubes esta questão contratual a partir de agora com cada atleta. Então eu espero que o senhor já tome essa providência até para o senhor servir de exemplo.

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - A primeira coisa que a gente vai fazer. Eu acho que a gente procura fazer sempre o melhor, Senador. Eu acho que a gente procura fazer proteção para nós que estamos no meio do futebol, às pessoas que trabalham honestamente; e não pode ser feito dessa forma o que está acontecendo no futebol. Então tudo que vem é para melhorar o futebol, para proteger o futebol, proteger o clube, com certeza.

Eu comando o meu clube aqui mais ou menos há 25 anos. Eu estou na frente do meu clube, que é um clube do interior, e a gente não costuma nunca fazer nada, nada de errado, pelo contrário, e a gente quer proteção: proteção para mim, para minha família, proteção para o clube. É isso que a gente quer, entendeu? Então tudo que vem para acrescentar, a gente está pronto para fazer e cumprir.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Perfeito. Nós agradecemos aos dois dirigentes que participaram remotamente. Entendemos a questão de saúde de ambos. E espero que os senhores continuem à nossa disposição para qualquer outro motivo que tenhamos, para ouvi-los e para questioná-los.

Saúde aos dois.

O SR. LANE GAVIOLLE (Para expor. *Por videoconferência.*) - Senador.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Pode se despedir.

O SR. LANE GAVIOLLE (Para depor. *Por videoconferência.*) - Senador, eu só queria pedir desculpa, mais uma vez, em relação à internet, em relação ao que aconteceu, se eu não quisesse falar, eu não estaria aqui, primeira coisa, não é? Queria só pedir desculpas em relação a tudo o que aconteceu, em relação à nossa internet aqui, que deu pau na hora para a gente fazer a nossa audiência.

Muito obrigado ao senhor, obrigado ao Romário, obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Assunto encerrado. Deu pau na hora. (*Risos.*)

Só na hora. Só na hora ficou estranho. Eu achei que o seu computador era de 1910, me desculpa.

O SR. LANE GAVIOLLE (*Por videoconferência.*) - Eu sou da cidade de 8 mil, mas o computador é novo. O Romário conhece muito bem Tombos, então não precisa nem falar mais nada. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Obrigado ao senhor, obrigado ao Presidente do Londrina.

E eu gostaria de agradecer a todos os Senadores e Senadoras.

Agradecer também a quem? (*Pausa.*)

Ah, desculpa. Sr. Getúlio, desculpa, o Presidente do Londrina também tem o direito de se despedir. Eu que lhe peço desculpas.

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO (Para depor. *Por videoconferência.*) - Olha, para nós é uma tremenda satisfação ter participado, até por conta de todos os boatos que têm ocorrido. E o Londrina estará sempre à disposição para a gente tentar sempre melhorar o nosso futebol, está o.k.?

Muito obrigado pela oportunidade. E muito obrigado ao Romário também, que é um dos maiores ídolos que nós já tivemos, está o.k.?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O.k.

O SR. GETÚLIO MARQUES CASTILHO (*Por videoconferência.*) - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Para sair satisfeito com o senhor, vou fazer uma pergunta diferente de CPI: o senhor votou no Senador Alvaro Dias ou não, aí em Londrina? (*Pausa.*)

Não? Claro que não, não é? Então me desculpe, o senhor não sabe votar.

Bom, brincadeiras à parte, agradeço à nossa equipe de gabinete: a craque Carol da Luz, Luma Paschoalato, Roberto Gonçalves, os nossos craques; do gabinete do craque maior, Senador Romário, os também craques, Wester, Flavio e Vicente.

Hoje não vi o Vicente aqui, não é?

Do gabinete do Senador Girão, o Chico e o Roberto.

Hoje ficamos livres do Girão, não é? Perceberam, senhoras e senhores? E do Chico também. (*Risos.*)

O Girão hoje não quis vir. Hoje ele deve estar na tribuna falando de? Aborto.

Da Liderança do PSB, Olga, Santi e Carlos; do gabinete do Senador Portinho, a Fran Vieira.

Agradecemos ao Advogado do Senado, Dr. Octavio, que está trabalhando todos os dias vendo cada página das centenas de relatórios que temos aqui na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas; aos Consultores do Senado: Luciano, Tiago e Vinicius; e aos servidores, eficientes, desta Secretaria da Comissão: Marcelo Lopes, o Henrique Cândido, o Gabriel Udelsmann.

Não havendo nada mais a tratar, agradeço a presença de todos e todas, convidando-os para a nossa próxima reunião, a realizar-se no dia 9 de julho de 2024, às 4h da tarde, para as oitivas dos Srs. Manoel Serapião Filho, ex-árbitro da FIFA, e Rômulo Meira Reis, ex-oficial de integridade da Confederação Brasileira de Futebol.

Obrigado, irmão Romário, Senador, Relator, por mais uma vez estarmos juntos.

E declaro encerrada a presente reunião.

Deus e saúde a todos e a todas.

(Iniciada às 14 horas e 25 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 09 minutos.)